



Ata da 6ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 14 (quatorze) dias do mês de março do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, no horário regimental, foi realizada a 6ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odair José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Egon Krambeck (em substituição ao vereador Lucas dos Santos) 2º Secretário, e presentes os Vereadores Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho), tendo sido registrado a ausência do vereador Lucas dos Santos. Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Solicitou ao senhor 2º Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou ao senhor 1º Secretário que procedesse a leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Sergio Luis Belich: Ofício nº 107/2023 encaminhando resposta à Indicação nº 2/2023 do vereador Joslei Sequineli; Ofício nº 108/2023 encaminhando resposta ao Ofício nº 001/2023 da Comissão de Fiscalização; Ofício nº 109/2023 encaminhando o Projeto de Lei 6038/2023; Ofício nº 110/2023 encaminhando o Projeto de Lei 6039/2023; Ofício nº 111/2023 encaminhando os Projetos de Lei 6040, 6041 e 6042/2023; Da Associação de Câmaras Municipais dos Campos Gerais, Ofício Circular 001/2023, convidando os vereadores para posse da Diretoria Executiva para o biênio 2023/2024 que irá acontecer em 31/03/2023, tendo como local a Câmara Municipal de Jaguariaíva; Do Ministério Público do Estado do Paraná, Ofício nº 100/2023, requisitando no prazo de 15 dias, esclarecimentos acerca de achado de inúmeros documentos, onde foram constatadas diversas irregularidades por ação e/ou omissão das Administrações Públicas das respectivas épocas, com robustos indicativos da possibilidade da existência concreta de fraudes processuais; Da AMAS – Associação Menonita de Assistência Social, Ofício nº 09/2023, encaminhando relatório anual de atividades referente ao ano de 2022 acompanhado do balanço financeiro; Ofício do Poder Judiciário, Justiça do Trabalho, para conhecimento e providências, diante de conduta adotada pelo município de Palmeira, referente ACPCiv 0000402.2019.5.09.0124; Da comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, Requerimento nº 12/2023, requerendo prazo de 30 dias ao Projeto de Lei 6035/2023 e ao Projeto de Lei Complementar 34/2022 (Substitutivo); Das comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Meio Ambiente, Requerimento nº 13/2023, requerendo prazo de 30 dias ao Projeto de Lei 6035/2023; Da Comissão de Fiscalização, Indicação 23/2023, Indicando o arquivamento dos Relatórios do Departamento financeiros 001, 003 e 006/2023; Do gabinete dos vereadores Marcel Pietralla e Vaguinho, ofício requerendo a retirada da pauta de votações e o consequente arquivamento do Projeto de Lei nº 6036/2023; Dos vereadores Marcel Pietralla e Vaguinho, Anteprojeto de Lei nº 1/2023, autorizando o município a estender o atendimento da farmácia especializada para distribuir os medicamentos na Unidade de pronto Atendimento Central durante o tempo integral de funcionamento da UPA; Do vereador Joslei Sequineli, Projeto de Lei 6037/2023, que Institui a Semana Municipal de Prevenção e Proteção à Saúde do Caminhoneiro no Município de Palmeira e dá outras providências; Da comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação pareceres aos projetos de lei nºs 6026 Substitutivo, 6027 Substitutivo, 6028, 6029, 6030, 6031, 6032, 6033 e 6034/2023; Da comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, pareceres aos projetos de lei nºs 6029, 6030, 6031, 6032, 6033 e 6034; Da comissão de Urbanismo e Obras Públicas, pareceres aos projetos de lei nºs 6026 Substitutivo, 6027 Substitutivo e 6028/2023. Concluída a leitura da matéria do expediente, o senhor Presidente solicitou ao senhor 1º Secretário que procedesse a verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Anotou-se a presença de todos os Vereadores que assinaram o livro de presença, tendo sido registrado a ausência do vereador Lucas dos Santos, e inscritos os vereadores Joslei Sequineli (Pinheiral Esporte Clube), Rogério Czelusniak (Posto de Saúde Faxinal dos Quartins), Egon Krambeck (Dois pesos e duas medidas) e Vaguinho (Aterro sanitário). O vereador Joslei Sequineli usando a palavra, disse que para um time ser campeão não precisa de fama ou jogadores caros, mais sim de garra, disciplina, determinação, companheirismo e a cima de tudo humildade, e que essas qualidades fazem parte do time do Pinheiral, por isso consagrou-se campeão no último domingo. Relatou que a equipe é formada pelos seguintes jogadores: Goleiro: JP e Chico, Zagueiros Edimar, Paulo capacete e Silva. Laterais: Alex, Welington, Paulinho, PH e Jean. Volantes: Eto, Tinga, Piu, Vitor Santos, Lukinhas. Meias: Robertinho, Pelezinho, Inho e iô.



Atacantes: Leandrão, David, Felipe, Edinho e Guinho. Técnico: Adriano Boskovski, Aux técnico Vagner Boskovski, Massagista Elias Machado, Aux geral Elder Boskovski (alemão). Também disse que Inho ganhou como destaque e melhor jogador da competição, e o Chico de melhor goleiro. Desejou parabéns a todos os jogadores e comissão técnica, por suas brilhantes participações da liga de Ponta Grossa e por seu título de campeão que trouxe muito orgulho para nossa cidade e principalmente para o nosso interior, também desejando parabéns também a toda torcida que sempre esteve presente em todas os jogos, apoiando e incentivando os jogadores, mostrando que um time e sua torcida Unidos conseguem superar todos os obstáculos e adversidades. Finalizou dizendo parabéns ao Pinheiral, o trovão azul do interior, e que venham muitos e muitos títulos pela frente! Usando da palavra o vereador Rogério Czelusniak disse que foi procurado por pessoas de Faxinal dos Quartins, mais a agente de saúde, e os mesmos informaram que tinha um carro que ficava direto no Posto de Saúde e era utilizado pelas enfermeiras, e o mesmo foi retirado. Fez o pedido ao prefeito e secretária da saúde para que vejam com carinho a devolução do carro para aquele posto de saúde de Faxinal dos Quartins. Usando da palavra o vereador Egon disse que nas últimas semanas, temos presenciado debates mais polemizados e acirrados nesta casa, o que é normal, pois é uma casa onde ocorrem os debates, mas que porém, constatou na última semana uma posição totalmente contrária dos 3 vereadores de oposição, com relação ao projeto 6024, que solicita autorização para serem doados 80m<sup>3</sup> de pedras à empresa Guineto Sanson Ltda., com base na lei municipal 3.682/14 aprovada na administração anterior. Que esta mesma lei 3.682, foi utilizada pelo ex-prefeito Edir Havrechaki, com autorização da câmara, entre outros, para disponibilizar serviços de terraplanagem em área de 3.500 m<sup>2</sup> para a papelreira cidade clima; para disponibilizar serviços de terraplanagem e doação de 600 m<sup>3</sup> de cascalho para a empresa Carlos Alexandre Viante – Mei e realizar a doação de 3.000 m<sup>3</sup> de cascalho para o supermercado Franco. Disse entender que o ex-prefeito agiu de forma correta, ao obter as devidas aprovações, realizando atos administrativos legais e transparentes, no sentido de apoiar, a iniciativa privada, na criação de empregos e na geração de renda, e, no recolhimento de mais tributos, beneficiando diretamente o nosso povo. Disse que são exemplos vivos de empresas instaladas em palmeira, que receberam o auxílio, e, hoje, todas estão gerando mais empregos e renda e recolhendo mais tributos aos cofres municipais, mas que no entanto, o que viu na semana passada, foi uma posição intolerante e com um palavreado até certo ponto agressivo de parte dos vereadores de oposição, quando se referiram ao projeto da Guineto, com expressões do tipo “tapa na cara”, e, “é legal, mas é imoral”. Disse que pelo que pode perceber, foram conceitos subjetivos, usados de conformidade com os interesses próprios. Disse que tomou conhecimento pelas mídias sociais, de um vídeo gravado pelo nobre vereador Marcel, dando conta da sua indignação com aquele projeto, e que, estaria sendo aprovado em detrimento no atendimento das estradas do interior. Disse que o vereador está totalmente equivocado, e que queria lembrar ao vereador Marcel, que nunca antes, nesta casa, houve tanto empenho, visando auxílio para o atendimento das estradas do interior, e citando por iniciativa da mesa diretiva desta casa, da qual foi presidente, em 2021, e, com o apoio dos demais vereadores, foi destinado recursos do nosso orçamento, de quase R\$ 1.100.000,00, usados para a aquisição de um britador e duas caçambas novas, e que da mesma forma, em 2022, também foi destinado recursos da ordem de R\$ 2.000.000,00 para a aquisição de 1 patrula, 1 pá carregadeira e 1 caminhão comboio, todos novos, que se encontram em fase final de licitação. Disse ainda que dentre as iniciativas individuais dos vereadores, citou algumas, pois disse não ter todas listadas. Que de iniciativa do vereador Odair, foi aprovada emenda destinando recursos do orçamento da câmara para serem utilizados nas estradas rurais, no valor de R\$ 900.000,00 para execução em 2022. De iniciativa dos vereadores Odair Jr, Rogério e Joslei, foi aprovada emenda destinando recursos do orçamento da câmara para serem utilizados nas estradas rurais, no valor de R\$ 1.500.000,00 para execução em 2023. Também citou que individualmente, a maioria dos vereadores correu atrás dos seus deputados e conseguiu recursos de emendas parlamentares, para máquinas, equipamentos e obras para as estradas interior, a saber: pelos vereadores Odair, Joslei, Gilberto e Rogério, junto ao deputado Bakri: 1 britador de pedras, mais R\$ 200.000,00 em calcário; pelos vereadores Odair Jr e Joslei, junto ao deputado Sandro Alex: pavimentação poliédrica para as localidades de vieiras e vilinha; pelo vereador Lucas Santos, junto ao ex-deputado Emerson Bacil, pavimentação pedras poliédricas para pinheiral de baixo; pelo vereador Egon Krambeck e vice prefeito Major Schulli, junto a deputada Maria Victória, 1 caminhão, 1 retro escavadeira e 1 escavadeira hidráulica, de muita utilidade, pois os bueiros que as retroescavadeiras não conseguem fazer, essa máquina é que faz. Disse que então, resta patente, que a



maioria dos vereadores tem tomado iniciativas, e apoiado incondicionalmente a melhoria das estradas do interior, mas, o ponto mais grave que quer frizar, é a posição dúbia e incoerente destes vereadores, que ao mesmo tempo em que criticam abertamente este projeto chamando-o de imoral e tapa na cara, há aproximadamente 60 dias atrás aprovaram outros 2 projetos, iguais a este. Lembrou dos projetos 5993, pedindo a doação de 70 m<sup>3</sup> de pedras para a empresa Carlos Augusto Balcewicz e o 5995 pedindo a doação de 100 m<sup>3</sup> de pedras, para a empresa Sanderson José Iasik, e que estes 2 projetos (das empresas Carlos Augusto e Sanderson Iasik), foram aprovados por unanimidade desta casa, com os votos favoráveis dos vereadores Vane, Vaguinho e Marcel, dizendo que ainda, para constar, os dois projetos de lei receberam pareceres favoráveis do vereador Marcel, nas comissões de legislação e de urbanismo. Solicitou ao sr. secretário desta casa, a gentileza e entregar este dossiê com a documentação oficial, que citou neste pronunciamento, para que as pessoas presentes possam conferir o que foi dito, e que portanto, a posição deles, além de incompreensível é totalmente incoerente. Que para eles, os dois projetos votados em dezembro eram legais, morais e não ofendiam ninguém, e que na verdade o são. Mas agora, este projeto da Guineto, seria totalmente imoral e um tapa na cara! O que o deixa perplexo, é que o atual projeto da Guineto, tem os mesmos fundamentos, tem a mesma base legal, e, praticamente a mesma quantidade de pedras, daqueles dois projetos, apenas diferindo com relação a empresa beneficiária, o de Carlos Augusto (aprovado) 70m<sup>3</sup> de pedras, o de Sanderson Iasik (aprovado) 100 m<sup>3</sup> de pedras, o da Guineto (polemizado) 80 m<sup>3</sup>, e que os projetos são tão idênticos, que se colocá-los sobrepostos contra a luz, só vai dar divergência na quantidade e no nome. Perguntou, onde está a lógica desses vereadores? apenas emite conceitos altamente subjetivos e tendenciosos. Disse que fica a pergunta que ele e toda a população gostaria de ter a resposta dos vereadores da oposição: por que este projeto de lei da Guineto, para essas excelências é imoral, e é um tapa na cara, enquanto que os outros dois, aprovados por unanimidade em dezembro, com o voto das excelências e pareceres favoráveis do vereador Marcel nas comissões, não o eram? Perguntou se seria esta atitude uma discriminação por motivos políticos? Ou seria esta atitude uma prática daquela velha e rançosa política, que estaria instalada nesta casa? Disse ser imperioso que essas excelências, ainda nesta sessão, expliquem à população o porquê desta monumental incoerência de postura, ao darem tratamento totalmente desigual aos projetos de lei idênticos. Disse ainda que para não restarem dúvidas da sua posição sobre estes atos da administração municipal, tanto da atual administração, quanto das anteriores, deixou bem claro que sempre foi, e é totalmente favorável a estas ações legais e transparentes, que visam o incentivo ao empreendedorismo em nosso município, objetivando o aumento na oferta de empregos e renda e a geração de tributos, disse ainda considerar este projeto legal, moral e entender que deve ser aprovado, da mesma forma que os outros o foram. Disse que o seu voto não é por pressão, que o seu voto é por convicção, pela lógica, pela justiça e pela equidade. Finalizou requerendo a presidência, seja determinada a colocação integral deste pronunciamento, bem como os documentos que o embasaram, no site da câmara, com uma aba específica para a sua localização, a fim de que qualquer cidadão que tenha interesse no presente assunto, possa conferir o que foi dito e verificar os documentos que instruíram a sua fala. Usando da palavra o vereador Vaguinho disse que na semana passada as redes sociais indignados com denúncia que fez, sobre acúmulo de lixo que existia em frente ao parque de rodeios, que é tão simples fazer a limpeza, mas gerou uma polêmica e discussão que ninguém era dono do problema. Disse que ontem pela manhã, foi fazer visita indesejada, mas que foi fazer, ao aterro sanitário, nosso lixão, onde se é depositado o resíduo orgânico do município. Disse que no momento não tinha ninguém lá, somente ele e os corvos, e que até uns desses já eram conhecidos dele da gestão passada. Disse que gostaria que os demais também fossem fazer uma visita no local, que está uma situação deplorável e horrível. Disse querer deixar claro que os funcionários da empresa terceirizada com absoluta certeza não tem culpas da situação, pois não devem estarem tendo condições para trabalhar. Disse que na tarde de ontem encaminhou ofício à promotoria de justiça, incluindo fotos que fez no local, oferecendo as fotos para os demais se quiserem ver, de um trator de esteira que provavelmente está bem diferente do que pede no contrato, mas que isso até não vê problemas, pois deve estar parado lá a muito tempo, não tem a lâmina, e seria máquina essencial ao aterro. Disse ser triste a situação, pois valor alto é gasto, dizendo saber do que está falando pois já passou por essa pasta durante quatro anos, que o chorume a impressão que se tem que não é coletado, e se não lhe falha a memória, no contrato com a empresa terceirizada diz que a coleta deve ser feita pelo menos de quinze a quinze dias, sendo valor muito alto pelo que está acontecendo. Disse ter fotos e vídeos gravados com o seu celular, disponibilizando aos demais.



Disse ser uma indignação muito grande e que o poder público tome providências, e que no dia de hoje também enviou fotos para o Iap e conversou com pessoal da polícia ambiental. Disse não saber em que pé está o contrato, e que o problema que está acontecendo lá é muito lixo fora da trincheira, montanhas de lixo com cinco ou seis metros de altura. Disse querer respostas do Poder Executivo, também providências do promotor de justiça, polícia ambiental e iap. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia, com a presença de todos os senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 9 ao 13/2023, e as indicações 18 a 22/2023; em 2ª discussão e votação, em separados, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6020, 6021, 6022, 6023 e 6025/2023, sendo que o 6024/2023 foi aprovado por maioria; na discussão do projeto de lei 6024, o vereador Vane disse querer colocar o seu ponto de vista com relação à esse projeto, disse como o vereador Egon também lembro no passado, na sala de reuniões das comissões, com relação as pedras, que o mesmo vereador falou que os britadores iriam trabalhar 24 horas, e que não teria problemas de pedras, dizendo achar que isso não aconteceu, e que os demais vereadores da situação até hoje não se pronunciaram. Disse ter sido favorável a dois projetos para doação de pedras, porque acreditava na administração. Disse que os vereadores da situação não falam do britador, não falam de agradecimento de alguma estrada do interior que está boa. Perguntou o que está acontecendo? Questionou o vereador Egon que mora na localidade de Quero-quero, e que até hoje ainda não viu o mesmo se pronunciar na tribuna agradecendo em nome da comunidade, e que pelo contrário, quando o mesmo entra por lá sai de um buraco e cai noutro. Disse ser demagogia vir falar de vereadores de oposição, dizendo que cada um tem que chamar mais a sua responsabilidade e encarar a situação. Na discussão do projeto de lei 6024, o vereador Egon Krambeck disse querer falar sobre a posição do vereador Vane, quando falou com relação a pedras que estão faltando, e disse realmente estarem, pois fez levantamento, e que tem 2800 km de estradas, e que fazendo conta, precisariam ter no mínimo 450 a 500 mil metros cúbico para fazer uma camada de uma polegada em todas as estradas, mas que hoje o seu pronunciamento foi com relação ao oportunismo da situação desse projeto, pois são valores pequenos e que não chegam a afetar. Disse discordar do vereador Vane quando o mesmo se referiu aos dois projetos idênticos, e que os mesmos fazem somente 60 dias que foram votados. Disse que com relação a estrada do quero-quero, disse não poder elogiar porque a mesma não está de acordo, mas que ela já foi muito boa, inclusive já foi asfaltada, já foi um tapete, mas que por desleixo e falta de capacidade e competência a mesma foi deteriorando e que hoje tem-se novamente uma estrada de terra. Na discussão do projeto de lei 6024, o vereador Vaguinho disse que no começo desse mandato, teve empresa que veio pedir pedra, não se recordando qual, e que na sua fala não discordou nem um pouco naquela ocasião, dizendo ser favorável aos incentivos das empresas, mas o que se está discutindo é o momento, e que o momento não se foi feito nenhuma estrada de uma ponta à outra, dizendo que seu voto seria contrário ao projeto. Na discussão do projeto de lei 6024, o vereador Marcel Pietralla se dirigiu ao vereador Egon, e disse que esse discursinho de coronelismo tentando intimidar, não vai intimidar, não irá o deixar com medo, nem os vereadores Vaguinho e Vane, e principalmente a população do interior que está sofrendo. Fez algumas menções da sessão passada com relação a esse projeto, repetindo o que disse, que esse projeto é um tapa na cara do povo do interior. Pediu adiamento da discussão pelo prazo de 60 dias, o qual foi rejeitado pela maioria. Em 1ª discussão e votação, em separados, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6026 Substitutivo, 6027 Substitutivo, 6028, 6029, 6030, 6031, 6032, 6033 e 6034/2023, sendo que os projetos 6026 Substitutivo e 6027 Substitutivo foram em votação nominal. Encerrado a Ordem do dia, o Sr. Presidente encaminhou à comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação os projetos de lei 6037, 6038, 6039, 6040, 6041 e 6042/2023, à comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os projetos de lei 6038, 6040, 6041 e 6042/2023, e à comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Meio Ambiente os projetos de lei 6037, 6038 e 6039/2023, para análises e emissão de pareceres. Inscrito em explicação pessoal, o vereador Vane, parabéns comunidade de Poço Grande. Vereador Vane parabenizou a comunidade de Poço Grande, dizendo que o mesmo trabalha com produção, números, estatísticas, e que principalmente quer deixar um legado. Disse que nessa semana através e já agradecendo ao vereador Rogério que disponibilizou a máquina para fazer a base da academia ao ar livre, que é uma comunidade que a anos vinha sonhando com essa conquista, registrando o nome da dona Alcionei, companheira Ida e todas as mulheres costureiras, que fazem o trabalho na antiga escolinha. Finalizou deixando os parabéns à essa comunidade e que é mais um legado do vereador Vane que em vez de ficar falando



Câmara Municipal de  
**PALMEIRA**

age. Na sequência o Sr. Presidente comunicou que a Câmara Municipal de Palmeira, através de sua Escola do Legislativo, realizará no dia 21 de março do corrente ano, o primeiro evento do ano de 2023, no horário de 18 horas, e abordará o tema: “conhecendo a nova lei de licitações”, e que essa palestra será ministrada por João Eraldo M. Padilha, Diretor Financeiro da Câmara Municipal. O Sr. Presidente lembrou aos senhores vereadores que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 21 de março, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única da indicação 23/2023 e do anteprojeto de lei 1/2023, e 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6026 (substitutivo), 6027 (substitutivo), 6028, 6029, 6030, 6031, 6032, 6033 e 6034/2023. Ainda, com relação ao pedido de doação de pedras, fez defesa à empresa, dizendo ser uma defesa e não uma justificativa, porque o justo não se justifica, e que o justo não se justifica para quem conhece ele, porque não precisa, e não se justifica para quem não conhece, porque não vai resolver, fazendo na sequência uma breve explanação sobre quem é a Guineto Sanson Ltda. Finalizando, agradeceu a presença e audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.